Os Washington Wizards voltaram a vencer em Chicago e colocaram-se a vencer por 2-0. Já Pacers e Raptors ganharam em casa e empataram as suas séries a 1 jogo.

A campanha dos Wizards tem sido a surpresa maior deste início de playoffs. Não que não se lhes reconhecesse talento e capacidade para obter bons resultados, mas poucos ousariam prever que os jovens Wizards iriam conseguir vencer os dois primeiros jogos em Chicago. Os Bulls acusaram a derrota no jogo 1 e entraram mal neste segundo desafio. Desastrados no controlo da posse de bola e pouco esclarecidos no ataque, os Bulls viram os Wizards conquistar uma vantagem inicial. A pouco e pouco e fazendo valer a sua intensidade defensiva e a energia que vinha da bancada, os homens da casa foram reagindo e equilibraram a contenda. No entanto, na fase decisiva, voltou-se a notar a falta de um atleta capaz de resolver a partida a favor da equipa da casa, tantas foram as dificuldades em encontrar o caminho do cesto. Chegou-se ao final dos 48 minutos com o encontro empatado e como tal, o jogo foi para prolongamento. Na etapa complementar manteve-se a incapacidade atacante dos Bulls, enquanto do lado contrário, o poste brasileiro Nené Hilário (17 pts e 7 res) apareceu para resolver, concretizando 6 pontos consecutivos que se revelaram decisivos para o desfecho da partida. Bradley Beal (26 pts e 7 res) e John Wall (16 pts, 7 ass e 5 res) estiveram em bom plano nos Wizards enquanto pelos Bulls, os melhores foram Joakim Noah (20 pts e 12 res) e os suplentes Taj Gibson (22 pts e 10 res) e DJ Augustin (25 pts e 7 ass).

**O despertar dos Pacers e o nascimento dos Raptors**

Após uma primeira parte algo desastrada na sequência do que haviam feito nas últimas semanas da fase regular e no jogo 1 destes playoffs, os Pacers cerraram fileiras na segunda metade do jogo 2 para igualar a série com os Atlanta Hawks. Menos pressionados e bastante mais concentrados, os visitantes Hawks dominaram a primeira parte do jogo enquanto os Pacers assistiam impotentes à simplicidade de execução dos seus adversários. A perder ao intervalo, os homens de Frank Vogel voltaram do balneário com uma atitude defensiva bem diferente e a partir daí tambem o ataque começou a funcionar. Paul George (27 pts, 10 res e 6 ass) reapareceu ao seu melhor nível e o argentino Luis Scola (20 pts e 7 res) foi dos mais inconformados vindo do banco, contribuindo em grande medida para o sucesso do conjunto da casa.

Entretanto em Toronto, os Raptors empataram tambem a sua eliminatória a um jogo conseguindo resistir ao desafio lançado pelos experientes Nets. DeMar DeRozan foi a grande figura da partida ao marcar 17 dos seus 30 pontos no último período.

**Popovich é o treinador do ano**

O treinador dos San Antonio Spurs, Gregg Popovich foi distinguido pela terceira vez na sua carreira como o treinador do ano, juntando o seu nome ao de Don Nelson e Pat Riley, os outros dois únicos treinadores que venceram o prémio por três vezes.

É o culminar de mais uma fase regular de sonho dos Spurs que obtiveram o melhor recorde (62v/20d) entre todas as equipas da competição que lhes garante a vantagem do factor casa durante todas as eliminatórias do playoff. A dada altura da temporada, o conjunto de San Antonio venceu 19 jogos consecutivos, a quinta melhor marca de sempre da história da NBA, naquela que foi a 15ª época de Popovich com mais de 50 vitórias e 4ª com 60 ou mais triunfos obtidos.

Popovich totalizou 380 pontos (59 votos de 1º lugar), sendo seguido bem de perto na votação pelo técnico dos Phoenix Suns, Jeff Hornacek com 339 pontos (37 de 1º lugar). Hornacek era apontado como um dos grandes candidatos ao prémio devido à excelente campanha dos Phoenix Suns, mas terá perdido o prémio na recta final com o não apuramento da sua equipa para os playoffs. No terceiro ligar ficou Tom Thibodeau dos Chicago Bulls com 159 pontos (12 de 1º lugar), seguido de Steve Clifford (Charlotte Bobcats), Dwane Casey (Toronto Raptors), Terry Stotts (Portland Trail Blazers), Doc Rivers (L.A. Clipllers), Scott Brooks (OKklahoma City Thunder), Mark Jackson (Golden State Warriors) e Jason Kidd (Brooklyn Nets).

**Resultados**

- Indiana Pacers 101 - 85 Atlanta Hawks
- Toronto Raptors 100 - 95 Brooklyn Nets
- Chicago Bulls 99 - 101 Washington Wizards